

Ministério da Educação
Universidade Federal de Goiás
REGIONAL JATAÍ



Proposta de Execução Orçamentária e Financeira

Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí

Identificação

Diretor

Prof. Dr. Alessandro Martins

Vice-Diretor

Prof. Dr. Fernando Paranaíba Filgueira

Coordenador de Administração e Finanças

Prof. Dr. Marcos Wagner de Souza Ribeiro

Nome do Projeto:

PROPOSTA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Instituição Proponente: Regional Jataí – UFG

Órgão/Unidade: Coordenação de Administração e Finanças

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. Fontes de Recursos.....	4
3. Fontes de Recursos Específicos.....	5
4. Distribuição Orçamentária.....	6
4.1. Distribuição Orçamentária na Regional.....	7
5. Planejamento Orçamentário	8
6. Planejamento Orçamentário de Custeio.....	12
6.1. Detalhamento das Despesas.....	13
7. Planejamento Orçamentário de Capital.....	15
8. PNAES.....	16
9. Execução Financeira 2015.....	20
ANEXO I – Projeto de Descentralização.....	22
ANEXO II – Execução Financeira Detalhada – Custeio.....	23
ANEXO III – Execução Financeira Detalhada - Capital.....	24

1. INTRODUÇÃO

A Coordenação de Administração e Finanças (COAD) apresenta a este Conselho Gestor o embasamento legal, os fatos, as metodologias e referências que foram utilizadas na elaboração da Proposta de Execução Orçamentária 2016, bem como o modelo de distribuição destes recursos entre as coordenações acadêmicas, coordenações administrativas, órgãos complementares e suplementares e unidades acadêmicas (especiais) da Regional Jataí.

O Orçamento Geral da União (OGU), aprovado pelo Congresso Nacional em 17/12/2015 – Lei Orçamentária Anual (LOA) 13.255 de 14 de janeiro de 2016, publicada no D.O.U. em 15/01/2016 estabelece um montante de R\$ 1.019.444.218,00 (Um bilhão, dezenove milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil e dezoito reais) para a Universidade Federal de Goiás, dos quais 82,53% estão comprometidos com o pagamento de pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores docentes e técnicos-administrativos. O valor restante montam um total de R\$ 147.758.588,00 (Cento e quarenta e sete milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e oitenta e oito reais). Esta proposta foi apresentada/aprovada na Reunião dos Três Conselhos (Conselho Universitário; Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura; Conselho de Curadores) em 18 de dezembro de 2015, conforme preconiza o Item IX – Artigo 21 do Estatuto da UFG. Nesta proposta os seguintes valores de Custeio (Despesas) e Capital (Investimentos) foram definidos, conforme Tabela I:

Tabela I – LOA 2016: Recursos do Tesouro Nacional para a UFG

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2016			
Descrição da Fonte	Custeio (Despesas)	Capital (Investimentos)	TOTAL
Matriz ANDIFES	R\$ 77.230.438,00	R\$ 8.020.000,00	R\$ 85.250.438,00
Reuni	R\$ 15.254.065,00	R\$ 0,00	R\$ 15.254.065,00
Consolidação das IFES	R\$ 0,00	R\$ 16.050.497,00	R\$ 16.050.497,00
PNAES	R\$ 24.203.588,00	R\$ 7.000.000,00	R\$ 31.203.588,00
Outros	R\$ 18.458.492,00	R\$ 11.870.727,00	R\$ 30.329.219,00
TOTAL	R\$ 116.688.091,00	R\$ 31.070.497,00	R\$ 147.758.588,00

2. Fontes de Recursos

As fontes apresentadas na Tabela I possuem as seguintes descrições/finalidades:

- PNAES: Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto 7.234 de 19 de julho de 2000), cujo objetivo é garantir prioritariamente a permanência dos discentes, classificados em estado de vulnerabilidade, na Universidade, por meio de incentivos como bolsas, auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio transporte, entre outros.
- Programa de Consolidação das IFES, objetiva a complementação dos recursos de investimentos dos programas REUNI e Expansão I.
- REUNI (Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades): visa atender os cursos que foram criados no período de 2008 a 2012. Salientando que a partir de 2013 foram

liberados apenas recursos para custeios, pois o programa de investimentos já foram finalizados.

- Matriz ANDIFES: matriz de alocação de recursos das universidades federais que possui o parâmetro “aluno equivalente” como seu principal indicador. Destacam-se também indicadores de produção e de pesquisa. A matriz tem base legal no Decreto nº 7.233 de 19 de julho de 2010.

3. Fontes de Recursos Específicos

Outras fontes de recursos da LOA apresentadas tem dotação específica na sua aplicação, Tabela II:

Tabela II – Outros recursos com dotação específica

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2016			
Descrição da Fonte	Custeio (Despesas)	Capital (Investimentos)	TOTAL
Ajuste - SESu	R\$ 0,00	R\$ 6.000.000,00	R\$ 6.000.000,00
Hospital Veterinário	R\$ 189.507,00	R\$ 205.000,00	R\$ 394.507,00
CONDICAp	R\$ 360.000,00	R\$ 108.073,00	R\$ 468.073,00
PDU	R\$ 216.000,00	R\$ 96.000,00	R\$ 312.000,00
Mais Médicos – Fase I e II	R\$ 1.475.496,00	R\$ 1.695.740,00	R\$ 3.171.236,00
Mais Médicos - Extensão	R\$ 45.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 120.000,00
Incluir	R\$ 107.249,00	R\$ 78.000,00	R\$ 185.249,00
PROMISAES	R\$ 120.917,00	R\$ 0,00	R\$ 120.917,00
Inglês sem Fronteiras	R\$ 27.945,00	R\$ 9.720,00	R\$ 37.665,00
PROCAMPO	R\$ 432.000,00	R\$ 0,00	R\$ 432.000,00
Viver sem limite	R\$ 67.500,00	R\$ 0,00	R\$ 67.500,00
PASEP	R\$ 172.445,00	R\$ 0,00	R\$ 172.445,00
Receitas Próprias	R\$ 15.244.482,00	R\$ 3.603.194,00	R\$ 18.847.676,00
TOTAL	R\$ 18.458.541,00	R\$ 11.870.727,00	R\$ 30.329.268,00

Os seguintes programas também compõem o teto orçamentário:

- Ajuste – SESu: Dotação orçamentária da Secretaria de Ensino Superior para ajustes específicos.
- Hospital Veterinário: Recursos específicos para atender os Hospitais Veterinários.
- CONDICAp: Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica (Colégios de Aplicação) das Instituições Federais de Ensino Superior.
- PDU: Plano de Desenvolvimento das Universidades Federais.
- Mais médicos – Fase I e II/Extensão: Programa Mais Médicos que tem como finalidade, formar recursos humanos na área médica (Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013).

- INCLUIR: programa de aporte de recursos destinado à inserção de portadores de necessidades especiais.
- PROMISAES: programa de bolsas para atender aos discentes africanos que estão cursando a graduação na Universidade.
- Inglês sem fronteiras: O Programa **INGLÊS SEM FRONTEIRAS** (IsF) é uma iniciativa do Ministério da Educação que tem como objetivo principal incentivar o aprendizado do idioma inglês, bem como propiciar uma mudança abrangente e estruturante no ensino de idiomas estrangeiros nas universidades do País como um todo (PORTARIA No 1.466, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2012).
- PROCAMPO: Programa de Apoio a Formacao Superior em Licenciatura em Educacao do Campo.
- Viver sem limite: **Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Viver sem Limite** (Decreto Nº 7.612 - 17 de novembro de 2011) – tem por objetivo de implementar novas iniciativas e intensificar ações que, atualmente, já são desenvolvidas pelo governo em benefício das pessoas com deficiência.
- PASEP: Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público.
- Receitas próprias: Receitas resultantes de taxas de concursos, inscrições em Pós-Graduação, inscrições diversas, aluguéis e outros.

4. Distribuição Orçamentária

De acordo com a Resolução CONSUNI 02/2011 que estabelece o modelo de alocação de recursos financeiros entre os *campi* (atualmente regionais), que tem como principal indicador o Total de Alunos Equivalentes (TAE) da graduação, mestrado e doutorado, a Regional Jataí terá no ano de 2016 o percentual de 12,34% sobre total da universidade, resultando R\$ 11.416.147,83 para CUSTEIO e R\$ 2.971.225,92 para CAPITAL, conforme a Tabela III:

Tabela III – Distribuição orçamentária entre as Regionais (Exceto PNAES e Outros)

Distribuição Orçamentária 2016 - REGIONAIS				
Regional	%	Custeio (Despesas)	Capital (Investimentos)	TOTAL
Goiânia	75,61	R\$ 69.927.121,08	R\$ 18.199.595,65	R\$ 88.126.716,73
Jataí	12,34	R\$ 11.416.147,83	R\$ 2.971.225,92	R\$ 14.387.373,75
Catalão	10,25	R\$ 9.484.023,52	R\$ 2.468.361,21	R\$ 11.952.384,73
Goiás	1,79	R\$ 1.657.210,57	R\$ 431.314,23	R\$ 2.088.524,80
TOTAL	100	R\$ 92.484.503,00	R\$ 24.070.497,01	R\$ 116.555.000,01

Em relação ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a distribuição orçamentária também levou em consideração a metodologia definida na Resolução CONSUNI 02/2011 tendo como principal indicador a quantidade de alunos equivalentes, porém, com

sistemática diferente à usada na Matriz ANDIFES. A Tabela IV apresenta o valor equivalente a cada regional da UFG para o PNAES.

Tabela IV – Distribuição orçamentária entre as Regionais PNAES

Distribuição Orçamentária 2016 PNAES - REGIONAIS				
Regional	%	Custeio (Despesas)	Capital (Investimentos)	TOTAL
Goiânia	69,57	R\$ 16.839.557,24	R\$ 4.870.224,23	R\$ 21.709.781,47
Catalão	13,71	R\$ 3.317.890,29	R\$ 959.578,06	R\$ 4.277.468,35
Jataí	12,81	R\$ 3.100.335,91	R\$ 896.658,44	R\$ 3.996.994,35
Goiás	3,91	R\$ 945.804,56	R\$ 273.539,28	R\$ 1.219.343,84
TOTAL	100	R\$ 24.203.588,00	R\$ 7.000.000,01	R\$ 31.203.588,01

A base de dados utilizada o cálculo do número de alunos equivalentes é a mesma que o SESU/MEC usa para distribuição entre as IFES que usa o ano de 2015 como referência tendo o Censo da Educação Superior como fonte de dados.

4.1. Distribuição Orçamentária na Regional

É importante salientar que as Instituições Públicas devem estar permanentemente preocupadas com a inovação de controles de gestão da administração pública, objetivando a ordenação do sistema e o uso eficiente dos recursos. Tais controles devem facilitar a geração de informações necessárias à imediata e posterior tomada de decisão. A Regional Jataí solicitou junto a administração central (no final de 2015) a descentralização orçamentária (Anexo I) que permitirá uma maior autonomia do uso dos recursos que provém desta distribuição. Até que esta rotina administrativa seja efetivada, a Regional Jataí tem apenas a possibilidade de planejar o orçamento e fazer o posterior acompanhamento, no entanto, a execução (empenho, liquidação e pagamento) é realizada apenas pela administração central. O que podemos garantir é a busca de procedimentos legais que flexibilizam a execução do orçamento, permitindo a melhor aplicação dos recursos de cada centro de custo.

Em razão dos contingenciamentos orçamentários gerados pelo Governo Federal nos anos de 2014 e 2015, as universidades federais em todo o país vem acumulando débitos relacionados aos anos anteriores de execução. Estes débitos são chamados de Despesas de Exercícios Anteriores. Para tanto, este planejamento apresentará como meta maior “honrar compromissos de anos anteriores”.

Desta forma, não haverá distribuição orçamentária entres as unidades acadêmicas especiais, para propiciar que os pedidos de Custeio e Capital sejam reavaliados e inseridos no orçamento deste ano. Os critérios e as metodologias para uma distribuição de Custeio e Capital para as Unidades Acadêmicas Especiais serão definidos por meio de comissão específica no ano de 2016.

Portanto, existe uma previsão que para 2017 não existam pendências de pedidos e com uma metodologia definida, a distribuição de recursos será normalizada. No entanto, para Diárias e Passagens foi alocado no orçamento de 2016 o montante de R\$ 350.000,00 (Trezentos e cinquenta mil reais) entre as unidades. O modelo de distribuição usou a mesma metodologia de 2015, agrupando os cursos pelas unidades (Memorando Circular 01/COAD/REJ/UFG), conforme Tabela V.

Tabela V – Distribuição de recursos entre as Unidades Acadêmicas Especiais

UNIDADES		%	Custeio (Diárias) por Unidade
1,00	Ciências Sociais Aplicadas	3,48%	R\$ 12.163,70
2,00	Estudos Geográficos	4,40%	R\$ 15.395,52
3,00	Educação	4,99%	R\$ 17.477,23
4,00	Ciências Biológicas	9,15%	R\$ 32.016,39
5,00	Ciências Exatas	14,53%	R\$ 50.853,43
6,00	Humanas e Letras	15,62%	R\$ 54.687,21
7,00	Ciências da Saúde	21,26%	R\$ 74.417,40
8,00	Ciências Agrárias	26,57%	R\$ 92.989,12
	Totais	100,00%	R\$ 350.000,00
	Estatísticas	12,50%	R\$ 43.750,00

5. Planejamento Orçamentário

Para a construção de um Planejamento Orçamentário, o primeiro passo é a definição dos valores-base deste planejamento. Estes valores, que foram apresentados nas tabelas anteriores, são chamados de limites orçamentários. Tendo por base estes valores, a instituição ou órgão necessita estabelecer o conjunto de despesas discricionárias que são essenciais ao funcionamento ou manutenção funcional da universidade. Para este planejamento, apesar de serem despesas discricionárias, foi definido um conjunto de despesas denominadas como *Despesas Fixas e Básicas*. Na Regional Jataí da UFG as seguintes despesas estão assim classificadas, conforme a Tabela VI.

Tabela VI – Conjunto de Despesas Básicas e Fixas

Elemento	Descrição
3339039-00	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica
	Energia Elétrica
	Água Tratada/Esgoto
	Telefone (Fixo e Móvel)
	Internet
	Hospedagem
	Serviços de Reprografia
3339036-00	Serviços de Terceiros – Pessoa Física
	Aluguéis e Outros
3339037-00	Locação de Mão-de-Obra (Terceirizados)

	Serviços Segurança, Limpeza, Manutenção e Outros
3339030-01	Combustível
	Transportes em geral
3339014-14	Diárias da Administração
	Diárias de todos os colaboradores da instituição que apresentam como missão atividades de cunho institucional

Após a apuração das Despesas Básicas e Fixas, o processo seguinte é a alocação específica para as Coordenações Administrativas (CACOM, CODIRH e COAD) e Acadêmicas (COGRAD, COPI, COEC e COPG) representadas pelo *Ensino, Pesquisa e Extensão*. Na **Graduação (COGRAD)**, os principais gastos concentram-se nas despesas de Monitoria, Estágio e Intercâmbios.

Para propiciar uma metodologia clara e justa na definição do quantitativo de monitores para cada curso, a COGRAD constituirá uma comissão formada por membros das Unidades Acadêmicas Especiais, que definirá critérios determinando um número mínimo e máximo de alunos que poderão exercer a função de monitor de forma remunerada.

Para o estágio, o quantitativo máximo é de 20% (vinte por cento) sobre a força de trabalho da instituição, no entanto deverá ser observada a dotação orçamentária (Instrução Normativa nº4 de 04/07/2014).

Os valores destinados à Graduação devem primar pela observância da manutenção de mecanismos que propiciem a qualidade do ensino na universidade.

Para a **Pesquisa (COPI) e Extensão (COEC)**, a dotação orçamentária será definida de acordo com o Estatuto da Universidade, que estabelece um mínimo de 6% (seis por cento) para Pesquisa e 4% (quatro por cento) para Extensão, após descontar as despesas básicas da instituição (Capítulo II – Artigo 95 e Capítulo III – Artigo 97, respectivamente).

Outra coordenação envolvida é CODIRH, que gerencia a dotação orçamentária destinada para atividades de estímulo à formação continuada e capacitação dos servidores (docentes e técnicos-administrativos).

Finalizando, as chamadas “Despesas da Administração”, são despesas operacionais e de manutenção que envolvem todos os setores administrativos e acadêmicos da instituição. A Tabela VII apresenta o detalhamento destas atividades de cada um dos órgãos vinculados à administração da Regional Jatáí.

Tabela VII – Departamentos/setores da administração e suas atividades que geram despesas

Sigla	Descrição / Despesas
ASCOM	Assessoria de Comunicação
	Sistema de sonorização, fotografia, filmagem para Colações de Grau
	Sistema de sonorização, fotografia, filmagem para eventos em geral
	Estrutura física de apoio (mesas, cadeiras, tendas e outros) para Colações de Grau
	Estrutura física de apoio (mesas, cadeiras, tendas e outros) para eventos em geral

	Serviços de recepção, seguranças, cerimoniais para Colações de Grau
	Serviços de recepção, seguranças, cerimoniais para eventos em geral
	Serviços gráficos e/ou de comunicação visual para ambientes internos
	Serviços gráficos e/ou de comunicação visual para ambientes externos
	Apoio operacional a eventos e atividades em ambientes internos e externos
	Serviço de impressão de materiais de divulgação, informacionais, institucionais e outros
	<i>Biblioteca</i>
	Serviços de treinamento específico (bases de dados, atualização de sistemas, procedimentos)
	Serviços de manutenção, adequação e recuperação de acervo
	Serviços de Limpeza e dedetização do acervo
<i>CEGEF</i>	<i>Centro de Gestão de Espaços Físicos – Seccional Jataí</i>
	Manutenção de espaços prediais
	Manutenção de espaços urbanos (parques e jardins)
	Manutenção de sistemas de segurança
	Elaboração de projetos executivos e complementares
<i>CEMEQ</i>	<i>Centro de Manutenção de Equipamentos</i>
	Aquisição de componentes mecânicos, eletroeletrônicos e de informática e outros
	Manutenção de equipamentos de refrigeração
	Manutenção de equipamentos eletroeletrônicos
	Manutenção de equipamentos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão
<i>CERCOMP</i>	<i>Centro de Recursos Computacionais – Seccional Jataí</i>
	Construção de infraestrutura de rede e comunicação
	Manutenção de equipamentos de informática e telecomunicação
	Capacitações e formação específicas
<i>DMP</i>	<i>Departamento de Materiais e Patrimônio</i>
	Aquisição de materiais de limpeza
	Aquisição de materiais de expediente
	Aquisição de materiais de consumo
	Serviços gerais de patrimônio e almoxarifado
<i>Fazenda</i>	<i>Produção Vegetal (Setor de Áreas Experimentais e da Logística Agropecuária)</i>
	Mão-de-obra, solicitação de máquinas e implementos para preparação de solo, plantio, colheita e trilha de material colhido

	Controle e aquisição de insumos para atividades gerais (que não sejam de cunho específico)
	Controle e aquisição de combustíveis e complementos.
Fazenda	<i>Produção Animal (Setor de Áreas Experimentais e da Logística Agropecuária)</i>
	Reforma e produção de pasto
	Produção de silagem/alimentação dos animais no período da seca
	Aquisição de insumos para formulação de ração concentrada para alimentação dos animais
	Aquisição e gerenciamento de vacinas e medicamentos
	Manutenção de cercas (arames liso e farpado, madeiras, canos e mourões/postes e porteiras)
	<i>Setor de Transportes</i>
	Serviços de Limpeza e lavagem de veículos
	Serviços de Manutenção e Revisão Veicular
	Manutenção e aquisição de kits de manutenção básica para veículos
	Serviços de Seguro para a frota
	Sistema de manutenção veicular e aquisição de combustíveis por meio de compras diretas

Além destes departamentos/setores, as coordenações administrativas e acadêmicas da Regional Jataí (COGRAD, COEC, COPI, COPG, CODIRH, CACOM e COAD) se caracterizam pela origem dos recursos e/ou dotações. A COGRAD (Coordenação de Graduação) recebe destinação de recursos principalmente da Matriz ANDIFES e REUNI, dotação gerada a partir do planejamento orçamentário (vide Tabela VIII). Outros recursos podem vir por meio de fontes específicas (PROMISAES, INCLUIR, Viver Sem Limites, Inglês Sem Fronteiras), estes últimos por demanda e/ou adesão. A COEC (Coordenação de Extensão e Cultura) recebe destinação de recursos por dotação gerada a partir do planejamento orçamentário, respeitando o limite mínimo de 4% estabelecido no Estatuto. A COEC também pode receber recursos específicos também por demanda/adesão (PROEXT, PROBEC e outros). A COPI possui similaridade com a COEC, no entanto o quantitativo mínimo é de 6%. Também pode receber recursos a partir de participação em programas específicos. A COPG (Coordenação de Pós-Graduação) possui como principal fonte orçamentária o Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) vinculado a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A CODIRH (Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos) possui dotação orçamentária similar a COGRAD com definição a partir do levantamento/planejamento de demandas. A CACOM (Coordenação de Assuntos da Comunidade Universitária) tem dotação específica por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). A COAD (Coordenação de Administração e Finanças) não possui dotação específica ou direta, porém, os setores que compõem a coordenação, como DMP, Transportes, CEMEQ

necessitam de recursos para a manutenção funcional da instituição. Cabe também a COAD a aprovação de alocação de recursos pontuais aos demais setores, coordenações, departamentos da instituição.

As atividades definidas como “Logística Agropecuária – Produção Vegetal” atende aos cursos da área de agrárias (graduação e pós-graduação) dentre outros conforme necessidade e, as áreas de produção animal e vegetal, além de realizar serviços de manutenção no câmpus como roçadas, capinas e dissecações. Dentre os principais serviços estão: preparos de solo, gradagens, sulcagens, adubações, roçagens, pulverização tratorizada ou com bomba costal, plantio mecanizado, colheita manual e mecanizada, trilha de material colhido e capinas. Os serviços demandam mão-de-obra, solicitação de máquinas e implementos, combustível, ferramentas e insumos.

As atividades definidas como “Logística Agropecuária – Produção Animal” é responsável por alojar animais das espécies ovina e bovina (animais de corte e leite) que são utilizados nas aulas de produção animal dos cursos de Zootecnia, Agronomia e Medicina Veterinária. Para manutenção desses animais há necessidade de alimentos (rações, sal mineralizado, pastos e silagem) e constantes reparos estruturais (currais de manejo, currais de confinamento, bebedouros, cercas, porteiras e estradas de acesso). Também é necessário um programa de sanidade animal (tratamento periódico de *endo* e *ecto* parasitas, vacinação e, quando preciso, tratamento de doenças). Na Fazenda também há os setores de avicultura, apicultura e forragicultura (em fase de estruturação) e o Laboratório de Organismos Aquáticos.

Portanto, a composição do Planejamento Orçamentário segue resumidamente a seguinte metodologia:

1 – Definição das Despesas Básicas e Fixas com vinculação ao limite orçamentário determinado pelos modelos de distribuição.

2 – Estabelecer dotação orçamentária para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

3 – Estabelecer dotação orçamentária para as Unidades Acadêmicas Especiais.

4 – Estabelecer dotação orçamentária para os setores/departamentos e coordenações.

Obs.: Não havendo limite orçamentário para atender todas as necessidades apresentadas, um contingenciamento será apresentado para diminuir inicialmente os gastos com despesas básicas e a adequação dos remanejamentos. Havendo cortes percentuais no orçamento institucionalizados pelo governo federal, segue-se a mesma premissa com cortes lineares em todos os setores, primando por manutenção da qualidade dos serviços prestados pela universidade.

6. Planejamento Orçamentário de Custeio

A Tabela VIII apresenta o Planejamento Orçamentário de Custeio para o ano de 2016. Todas as despesas apresentadas seguem a metodologia descrita nas seções anteriores. É necessário frisar o grande montante para a despesa Exercícios Anteriores (EA), já justificada anteriormente pelo Contingenciamento Orçamentário de 2015.

6.1. Detalhamento das Despesas

Inicialmente, a intenção desta seção é apresentar as razões e necessidades das despesas apresentada na Tabela VIII, descritas como Básicas e Fixas. As outras despesas já foram descritas nas seções anteriores.

A despesa “Combustível” é resultado da necessidade de transporte institucional. Desta forma, são contempladas nesta despesa, as viagens para a matriz da Regional Jataí, na cidade de Goiânia; visitas técnicas; aulas de campo; viagens para congressos; circulação interna e outros. São inclusos em “Combustível” todos os tipos (Etanol, Gasolina, Diesel) e complementos (óleo lubrificante; aditivos e outros). Cabe ressaltar que 50% (cinquenta por cento) deste gasto está relacionado com o transporte inter-campus de alunos por meio do ônibus. Esta despesa é aderente a fonte PNAES, porém, assumida temporariamente pela administração e que será inserida na matriz PNAES no próximo ano.

A despesa “Aluguéis” e complementos (Energia e Água) ainda é necessária até que a instituição tenha estruturas físicas suficientes para todas as suas atividades. O SPA (Serviço de Psicologia Aplicada), algumas atividades de extensão e algumas aulas do turno noturno são os principais usuários destes imóveis que são alugados pela universidade. Um dos imóveis, (prédio designado popularmente por “Abelhinha”) que abrigava aulas, atividades de extensão e outros projetos já foi desocupado e será entregue ao proprietário no mês de março. O segundo imóvel (prédio que abriga o SPA) tem contrato vigente até o mês de setembro.

A despesa “Locação de Mão-de-Obra”, designada também como terceirizados, possui duas vertentes. A primeira está relacionada com uma fragilidade da instituição que é a falta de servidores técnico-administrativos efetivos. Esta falta de servidores tem levado a necessidade de contratação de encarregados de departamentos para suprir esta fragilidade. Integram esta vertente as seguintes empresas que prestam serviço para a Regional Jataí:

- a) Disk Limpeza – Intérpretes.
- b) Interativa – Encarregados de Departamentos.
- c) Norte-Sul Manutenção – Serviços Gerais.

Estas vagas representam 33% (trinta e três por cento) do total de destinação financeira para os serviços de Mão-de-Obra, que podem ser alocados para outra finalidade ao obter códigos de vagas compatíveis com estes cargos. Portanto, os outros 67% (sessenta e sete por cento) representam o conjunto de serviços que não possuem cargos aplicáveis. Estes serviços incluem Limpeza, Segurança, Transporte, Manutenção e outros serviços.

Tabela VIII – Planilha de Custeio 2016

Planilha de Orçamento de Custeio 2016

Limite de Orçamento
R\$ 11.416.147,83

Elemento	Descrição	Previsão 2016	Subtotal
3339030-01	Combustível	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
3339036-00	Serviços de Terceiros - Pessoa Física		R\$ 110.000,00
	Aluguéis (Água e Luz)	R\$ 110.000,00	
3339037-00	Locação de Mão-de-Obra		
	Disk Limpeza (Interpretes)	R\$ 283.924,27	
	Certa - Motorista	R\$ 318.181,82	
	Norte Sul Manutenção – Serviços Gerais	R\$ 772.727,27	
	Terra Vigilância Armada	R\$ 798.245,45	
	Norte Sul – Manutenção Predial	R\$ 867.885,00	
	Disk Limpeza – Limpeza	R\$ 946.461,91	
	Interativa – Encarregado Departamento	R\$ 1.021.849,64	
	Guardiã - vigia	R\$ 1.254.153,00	R\$ 6.263.428,36
3339039-00	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica		
	Energia Elétrica	R\$ 750.000,00	
	Internet	R\$ 286.603,83	
	Água Tratada/Esgoto	R\$ 120.000,00	
	Telefonia (Fixa e Móvel)	R\$ 70.000,00	
	Hospedagem	R\$ 45.000,00	
	Serviço de Reprografia	R\$ 35.000,00	R\$ 1.306.603,83
3339014-14	Diárias da Administração	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00
Subtotal de Despesas Básicas e Fixas			R\$ 8.060.032,19
Saldo (Limite Orçamentário - Despesas Básicas e Fixas - Exercício Anterior)			R\$ 1.706.115,64
	Graduação		
	Estagiários	R\$ 228.622,77	
	Monitores	R\$ 250.000,00	
	CAI	R\$ 43.500,00	R\$ 522.122,77
	Pesquisa Universitária (6%)	R\$ 102.366,94	R\$ 102.366,94
	Extensão Universitária (4%)	R\$ 68.244,63	R\$ 68.244,63
	Dotação para Unidades Acadêmicas Especiais	R\$ 350.000,00	R\$ 350.000,00
	Fundo de Bolsas da Universidade		
	Bolsa Hospital Veterinário	32.400,00	
	Bolsa Inclusão	66.000,00	
	Fabrica de Software	14.400,00	112.800,00
	Despesas da Administração		
	Recursos Humanos/Capacitações	R\$ 4.688,47	
	ASCOM	R\$ 175.000,00	
	BIBLIOTECA	R\$ 7.000,00	
	CEMEQ	R\$ 20.000,00	
	CERCOMP	R\$ 20.000,00	
	Manutenção Predial e Urbana (CEGEF)	R\$ 20.000,00	
	Produção Vegetal	R\$ 70.000,00	
	Produção Animal	R\$ 25.000,00	
	Parques e Jardins	R\$ 20.000,00	
	DMP	R\$ 70.000,00	
	TRANSPORTES		
	Manutenção (Ticket-Car / Aparato Logístico)	R\$ 60.000,00	
	Seguro Frota	R\$ 57.990,00	R\$ 549.678,47
Total Estimado		R\$ 9.765.245,00	

Limite Orçamentário	11.416.147,83
Total Despesas Básicas e Outras	9.765.245,00
Despesas E.A	1.650.000,00
Saldo	902,83

7. Planejamento Orçamentário de Capital

Para o planejamento de *Capital*, a metodologia difere do planejamento de *Custeio*. Enquanto *Custeio* tem a finalidade de atender as despesas operacionais da instituição, o *Capital* está relacionado com investimentos, podendo ser classificado em três grandes grupos: a) Equipamentos; b) Bens duráveis, e; c) Obras.

Para o ano de 2016, os pedidos de equipamentos e bens duráveis gerados pelas coordenações de cursos, nos anos anteriores (2014 e 2015), e, que não foram contemplados (não empenhados; empenhados com negativa de fornecedores; propostas vencidas; atas vencidas) somam um valor próximo a R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais). Este valor é equivalente ao remanejado para as coordenações nos últimos anos. Desta forma, como relatado na seção 4.1, o objetivo maior do Planejamento Orçamentário de 2016 é honrar estes compromissos, que, devido a diminuição de limite orçamentário, ao cenário econômico do país (fornecedores que não entregaram produtos sob alegação de necessidade de realinhamento de preços) e demora nos trâmites dos processos de pedidos (longa paralisação da universidade em razão da greve), inviabilizaram suas conclusões.

A Regional Jataí planeja para o ano de 2016 a compra de mobiliários diversos (mesas, cadeiras, armários, arquivos e outros) para atender solicitações realizadas pelos cursos e setores e, que não atendidas em 2015. Estas aquisições serão responsabilidade do Departamento de Materiais e Patrimônio. Outro departamento que apresentou um conjunto de necessidades foi o CERCOMP. Para modernização, melhor uso dos sistemas computacionais e de telefonia será necessário a aquisição de Servidores de Dados, Computadores, Placas Telefônicas e outros periféricos. A COAD juntamente com o CERCOMP recomenda para este ano que não sejam adquiridas impressoras, pois está em fase de construção um edital para locação de impressoras juntamente com seus respectivos suprimentos. Esta ação permitirá a economia de *Capital* e melhora funcional no uso destes equipamentos. Objetivando também uma melhora funcional da manutenção de computadores, o CERCOMP Seccional Jataí criará e divulgará três conjuntos de configurações básicas para pedidos no âmbito da Regional.

E, juntamente com os pedidos para equipamentos e bens duráveis, o investimento que tem o maior impacto na dotação orçamentária de capital são as obras. As obras em andamento terão prioridade de conclusão, para que outras sejam iniciadas. As obras em andamento e futuras obras seguem detalhadas a seguir:

- a) Prédio da Biblioteca.
- b) Prédio de Laboratórios Multi-Usuários (Recursos FINEP).
- c) Construção de Estacionamentos, Calçadas e Iluminação.

A Tabela IX apresenta a planilha orçamentária de Capital do ano de 2016 com valores tendo o mês de fevereiro como base, sem previsões de reajustes monetários e ajustes estruturais em casos de obras e edificações.

Tabela IX – Planilha de Capital 2016

Planilha de Orçamento de Capital de 2016

Limite Orçamento Original	Repasses e/ou Aportes	Orçamento Disponível
R\$ 2.971.225,92	R\$ 1.000.000,00	3.971.225,92

Descrição	Valor
Pedidos Exercício Anterior	R\$ 873.208,70
Biblioteca – Livros	R\$ 152.000,00
Veículos	R\$ 76.000,00
Pedidos Administração	R\$ 370.000,00
Prédio da Biblioteca	R\$ 1.500.000,00
Prédio Multiusuário	R\$ 0,00
Estacionamentos e Calçadas	R\$ 1.000.000,00
Saldo Previsto	R\$ 17,22

Conforme a Tabela IX, no ano de 2016 o orçamento da Regional Jataí terá um acréscimo de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais) por meio de um repasse/aporte financeiro, tendo como principal objetivo concluir a construção do prédio que abrigará a Biblioteca. Este valor será repassado pela administração central, reconhecendo a importância deste espaço para a Regional Jataí.

Além da obra do prédio da Biblioteca, outras duas obras constam neste planejamento orçamentário. O prédio de laboratórios multi-usuários (recursos FINEP) e a construção de calçadas, estacionamentos e redes de iluminação. Outra importante obra que está sendo realizada é o prédio para as atividades do curso de Medicina. Esta obra possui dotação orçamentária específica e seu detalhamento será apresentado em outro documento.

Além dos investimentos em obras, o Capital será usado também na aquisição de livros (pedidos de 2015), reposição de um veículo de transporte, pedidos de exercícios anteriores (coordenações de curso e departamentos da administração) e pedidos atuais da administração (DMP, CERCOMP e Fazenda).

8. PNAES

O PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil) tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal (Art. 1º do Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010).

O decreto também apresenta os objetivos do programa:

I – democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;

II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;

III - reduzir as taxas de retenção e evasão; e

IV - contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

As ações de assistência estudantil do PNAES deverão ser desenvolvidas nas seguintes áreas:

I - moradia estudantil; II - alimentação; III – transporte; IV - atenção à saúde; V - inclusão digital; VI – cultura; VII - esporte; VIII – creche; IX - apoio pedagógico; e X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. Tendo a IFES a responsabilidade de definir os critérios e a metodologia de seleção dos alunos de graduação a serem beneficiados com atendimento prioritário a estudantes da rede pública ou com baixa renda familiar.

A Regional Jataí planeja oferecer três modalidades de bolsas para os estudantes (Moradia, Alimentação e Permanência). O edital de oferta de bolsas para os alunos da Regional Jataí foi construído pela Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária respeitando as especificidades da Regional Jataí. Todos os itens atendem a Lei 12.155/2009, Decreto 7.416/2000 e Decreto 7.234/2010. O Edital é publicado anualmente, e contempla estudantes matriculados na graduação, que atendam aos requisitos legais e possam auxiliar estes estudantes na permanência no curso. A seleção é realizada pela equipe de Serviço Social da CACOM, mediante o estudo socioeconômico que permeia a análise de renda conjugada com indicadores de vulnerabilidade social.

A Regional Jataí planejou para 2016 o uso de recursos de Custeio para as seguintes modalidades:

1 – Bolsa Alimentação: constitui-se no pagamento em espécie por meio de depósito bancário valores para suprir necessidades alimentares.

2 – Bolsa Moradia: destina-se aos estudantes que não possuem família na cidade de Jataí. O aluno contemplado com a Bolsa Moradia e Alimentação terá complementação da Bolsa Alimentação para suprir também os finais de semana.

3 – Bolsa Permanência: destina-se a estimular estudantes na permanência na universidade por meio de ajuda financeira.

4 – Restaurante Universitário (RU): equipamento social destinado a todos os alunos e demais membros da comunidade universitária. A universidade subsidia a refeição de todos os

estudantes permitindo que seja cobrado do estudante uma parcela e outra paga diretamente pela instituição.

5 – A CACOM realizou parceria com o Centro de Línguas da Regional Jataí para atender estudantes interessados (cadastro aprovado na avaliação socioeconômica) ofertando isenção de taxa semestral de matrícula para realização do curso escolhido.

Em relação ao Capital, a previsão de investimentos com uso dos recursos do PNAES atenderá no ano de 2016 à construção do Centro de Convivência, juntamente com aporte de recursos solicitado e aprovado pela administração central.

A Tabela X apresenta detalhadamente estes dados.

Tabela X – Planejamento de Custeio e Capital para PNAES 2016

PNAES – Programa Nacional de Atendimento Estudantil 2016

Limite de Custeio	Limite de Capital
R\$ 3.100.000,00	R\$ 896.658,44

CUSTEIO

Previsão quantitativa de bolsistas para 2016 - Valores

Descrição	Valor Unitário	Alunos	Mensal	Anual
Bolsa Alimentação	120,00	673	80.760,00	888.360,00
Bolsa Moradia*	500,00	149	74.500,00	819.500,00
Bolsa Permanência	400,00	177	70.800,00	849.600,00
Total				2.557.460,00

Previsão Financeira - Pagamentos (efetuados e futuros)

Descrição	Bolsa Alimentação	Bolsa Moradia	Bolsa Permanência	R.U
Janeiro	103.420,00	40.560,00	70.800,00	0,00
Fevereiro	101.620,00	40.560,00	70.800,00	47.000,00
Março	101.620,00	40.560,00	70.800,00	66.000,00
Abril	101.620,00	40.560,00	70.800,00	20.000,00
Mai	95.000,00	32.000,00	52.000,00	66.000,00
Junho	95.000,00	32.000,00	52.000,00	66.000,00
Julho	105.429,00	40.560,00	70.800,00	20.000,00
Agosto	105.429,00	40.560,00	70.800,00	66.000,00
Setembro	105.429,00	40.560,00	70.800,00	66.000,00
Outubro	105.429,00	40.560,00	70.800,00	66.000,00
Novembro	105.429,00	40.560,00	70.800,00	66.000,00
Dezembro	105.429,00	40.560,00	70.800,00	20.000,00
Total	1.230.854,00	469.600,00	812.000,00	569.000,00

Centro de Línguas - Previsão de Bolsas para 2016

Descrição	Valor Unitário	Quantidade de Alunos	Semestral	Anual
Primeiro Semestre	R\$ 200,00	30	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
Segundo Semestre	R\$ 200,00	30	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
Total				R\$ 12.000,00

RESUMO DO CUSTEIO

Limite de Orçamento	3.100.000,00
R.U	569.000,00
BOLSAS	2.512.454,00
Centro de Línguas	12.000,00
Saldo	6.546,00

CAPITAL

Descrição	Valor Unitário	Anual
Centro de Convivências	1.900.000,00	1.900.000,00
		0,00
		0,00
Total		1.900.000,00

RESUMO DO CAPITAL

Limite de Orçamento	896.658,44
Repasse/Aporte	1.000.000,00
Obras	1.900.000,00
Saldo	-3.341,56

9. Execução Financeira 2015

Segue detalhamento da execução financeira/orçamentária de 2015, conforme as Tabelas XI, XII e XIII:

Tabela XI - Total de Recursos da Regional Jataí

	CUSTEIO	CAPITAL	TOTAL
ANDIFES/REUNI/CONSOLIDA	R\$ 10.294.693,04	R\$ 2.251.545,24	R\$ 12.546.238,28
PNAES	R\$ 2.969.053,84	R\$ 573.406,61	R\$ 3.542.460,45
TOTAIS	R\$ 13.263.746,88	R\$ 2.824.951,85	R\$ 16.088.698,73

Tabela XII - Empenhos da Regional Jataí (realizados até 31/12/15)

	CUSTEIO	CAPITAL	TOTAL
ANDIFES/REUNI/CONSOLIDA	R\$ 11.019.890,71	R\$ 4.245.680,69	R\$ 15.265.571,40
PNAES	R\$ 2.429.028,64	R\$ 552.387,20	R\$ 2.981.415,84
TOTAIS	R\$ 13.468.202,34	R\$ 5.851.376,27	R\$ 19.319.578,61

Tabela XIII - Saldos (Limites x Empenhados) Regional Jataí

	CUSTEIO	CAPITAL	TOTAL
ANDIFES/REUNI/CONSOLIDA	-R\$ 725.197,67	-R\$ 1.994.135,45	-R\$ 2.719.333,12
PNAES	R\$ 540.025,20	R\$ 21.019,41	R\$ 561.044,61
TOTAIS	-R\$ 185.172,47	-R\$ 1.973.116,04	-R\$ 2.158.288,51

No ano de 2016, o governo federal publicou um Decreto de Contingenciamento (Decreto 8.456 de 22 de maio de 2015) com cortes de 10% (Dez por cento) para *Custeio* e 47% (Quarenta e sete por cento) para *Capital*. Estes cortes impactaram na execução orçamentária e financeira da Regional Jataí. Desta forma, foram remanejados para os centros de custos da Regional Jataí aportes para atender as demandas mínimas e manter o funcionamento da instituição.

Especialmente em relação ao PNAES Custeio, os imprevistos causados pela paralisação (greve de alguns meses), trouxe também uma diminuição nos valores que deveriam ser repassados ao auxílio alimentação, especificamente para o Restaurante Universitário. Este saldo que pertencia ao PNAES foi solicitado pela administração central, com retorno previsto para o ano de 2016 (vide planejamento do PNAES 2016). Quanto ao Capital, o montante próximo a R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais) que se apresenta de forma negativa, foi resultado dos investimentos em obras realizado no ano de 2015 e, portanto, complementado pela administração central. Cabe ressaltar que os valores que estão negativos são na verdade o retrato da execução financeira com acréscimos de aportes financeiros. Desta forma conclui-se que a Regional Jataí executou em 2015 o montante de R\$ 19.319.578,61 (Dezenove milhões, trezentos e dezenove mil, quinhentos e setenta e oito

reais e sessenta e um centavos). Estes recursos vieram de quatro grandes fontes: Matriz ANDIFES, Reuni, Consolidação das IFES e PNAES.

Os Anexos I e II apresentam esta execução financeira de Custeio e Capital por grandes grupos.

Concluindo, este documento apresenta a este conselho o detalhamento de execução financeira do ano de 2015 e planejamento da execução para 2016, tendo como base a distribuição orçamentária realizada pelo Governo Federal para Universidade, desta para a Regional Jataí e desta última para as Unidades Acadêmicas Especiais, Coordenações Acadêmicas e Administrativas, Departamentos e Setores.

Ressalta-se que o planejamento se baseia em metas a serem alcançadas que podem ser inviabilizadas por vários fatores, como: mudanças no cenário econômico relacionados aos repasses financeiros; fragilidade na autonomia da Regional Jataí quanto à execução financeira; despesas com valores variáveis relacionadas ao consumo de água, energia e telefonia; e, reajustes financeiros não totalmente previsíveis em contratos e serviços.

Portanto, o que se relata neste documento é apenas um “disparo” do processo de execução financeira e orçamentária, que a cada mês terá que passar por revisões para atingir as metas apresentadas.

Atenciosamente,

Coordenação de Administração e Finanças

ANEXO I – Projeto de Descentralização

ANEXO II – Execução Financeira Detalhada – Custeio

ANEXO III – Execução Financeira Detalhada - Capital